


**O IMPACTO DA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR E DA GESTÃO NA QUALIDADE DO CUIDADO AO PACIENTE**

**THE IMPACT OF THE MULTIDISCIPLINARY TEAM AND MANAGEMENT ON THE QUALITY OF PATIENT CARE**

**EL IMPACTO DEL EQUIPO MULTIDISCIPLINAR Y DE GESTIÓN EN LA CALIDAD DE LA ATENCIÓN AL PACIENTE**

 <https://doi.org/10.56238/arev7n8-161>

**Data de submissão:** 18/07/2025

**Data de publicação:** 18/08/2025

**Cristina Pedrini da Assunção**

Especialista em Terapia Intensiva

Instituição: Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul

E-mail: [crispassuncao@gmail.com](mailto:crispassuncao@gmail.com)

**Pedro Fechine Honorato**

Graduando em Medicina

Instituição: Centro Universitário Santa Maria (UNIFSM)

E-mail: [hpedrofechine@gmail.com](mailto:hpedrofechine@gmail.com)

**Ana Flávia Gomes dos Santos**

Especialização em Enfermagem Obstétrica

Instituição: Faculdade São Vicente de Pão de Açúcar (FASVIPA)

E-mail: [ana.flavia.talala@hotmail.com](mailto:ana.flavia.talala@hotmail.com)

**Alanderson Carlos Vieira Mata**

Especialista em Infectologia

Instituição: Instituto Federal do Piauí (IFPI)

E-mail: [alandersonmata@outlook.com](mailto:alandersonmata@outlook.com)

**Gabriel Felipe Alcobaça Silva**

Mestrando pelo Programa de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas

Instituição: Universidade Federal do Piauí (UFPI)

E-mail: [gabrielf0350@gmail.com](mailto:gabrielf0350@gmail.com)

**Lana Cristina Moura Modesto**

Pós-graduada em Implantodontia

Instituição: Centro Universitário Facid Wyden (Unifacid)

E-mail: [Lanacmouraodonto@gmail.com](mailto:Lanacmouraodonto@gmail.com)

**Tamaia Batista Abreu**

Especialista em Atenção ao Paciente Crítico: Urgência, Emergência e UTI, Especialista em Controle de Infecção Hospitalar, Especialista em Auditoria em Serviços de Saúde

Instituição: Hospital de Traumatologia e Ortopedia de Acaraú

E-mail: [tamaiabatista@gmail.com](mailto:tamaiabatista@gmail.com)

**Bruno Costa Nascimento**

Graduando em Enfermagem  
Instituição: Faculdade 05 de Julho (F5)  
E-mail: brfla32@gmail.com

**Andreza Moita Morais**

Mestra em Saúde da Família  
Instituição: Universidade Federal do Ceará (UFC)  
E-mail: andrezatga@gmail.com

**Luis Eufrásio Farias Neto**

Especialista em Centro Cirúrgico  
Instituição: Centro Universitário INTA (UNINTA)  
E-mail: netohmep@gmail.com

**Paloma Custódio Francelino**

Mestranda em Gestão em Saúde  
Instituição: Universidade Estadual do Ceará (UECE)  
E-mail: custofpaloma@gmail.com

**Antonia Valdiana Silva Lima**

Mestranda em Gestão da Qualidade em Serviços de Saúde  
Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)  
E-mail: antoniavaldiana@hotmail.com

**Bárbara dos Santos Tavares**

Pós-graduanda em Gestão da Qualidade e Acreditação em Saúde  
Instituição: Centro de Qualificação e Ensino Profissional (Cequale)  
E-mail: enfbarbaratavares@hotmail.com

**Tatyanne Ferreira Sales Ribeiro**

Mestra em Ensino na Saúde  
Instituição: Universidade Estadual do Ceará (UECE)  
E-mail: estomatatyribeiro@gmail.com

---

## RESUMO

Este artigo apresenta uma revisão integrativa da literatura sobre o impacto da atuação de equipes multidisciplinares e da gestão em saúde na qualidade do cuidado ao paciente. Foram analisados 19 estudos publicados entre 2020 e 2025, abrangendo contextos hospitalares, UTIs e atenção domiciliar. Os resultados indicam que a colaboração estruturada entre profissionais de diferentes áreas, aliada a modelos de gestão eficientes, contribui para a redução do tempo de internação, diminuição de complicações, melhoria da segurança do paciente e aumento da satisfação de pacientes e familiares. A gestão integrada fortalece a continuidade assistencial, promove decisões clínicas mais eficientes e reduz a fragmentação do cuidado. Apesar dos avanços, desafios como barreiras de comunicação, sobrecarga de trabalho e modelos organizacionais rígidos ainda limitam o potencial das equipes multiprofissionais. Conclui-se que a sinergia entre equipe multidisciplinar e gestão eficaz é essencial para a prestação de cuidado seguro, humanizado e eficiente.

**Palavras-chave:** Equipe Multidisciplinar. Gestão em Saúde. Qualidade do Cuidado. Atenção ao Paciente.

### **ABSTRACT**

This article presents an integrative literature review on the impact of multidisciplinary teams and healthcare management on the quality of patient care. Nineteen studies published between 2020 and 2025, covering hospital, ICU, and home care settings, were analyzed. The results indicate that structured collaboration between professionals from different areas, combined with efficient management models, contributes to reduced hospital stays, fewer complications, improved patient safety, and increased patient and family satisfaction. Integrated management strengthens continuity of care, promotes more efficient clinical decisions, and reduces care fragmentation. Despite advances, challenges such as communication barriers, work overload, and rigid organizational models still limit the potential of multidisciplinary teams. The conclusion is that synergy between a multidisciplinary team and effective management is essential for the provision of safe, humane, and efficient care.

**Keywords:** Multidisciplinary Team. Health Management. Quality of Care. Patient Care.

### **RESUMEN**

Este artículo presenta una revisión bibliográfica integradora sobre el impacto de los equipos multidisciplinarios y la gestión sanitaria en la calidad de la atención al paciente. Se analizaron diecinueve estudios publicados entre 2020 y 2025, que abarcan entornos hospitalarios, de UCI y de atención domiciliaria. Los resultados indican que la colaboración estructurada entre profesionales de diferentes áreas, combinada con modelos de gestión eficientes, contribuye a la reducción de las estancias hospitalarias, la disminución de las complicaciones, la mejora de la seguridad del paciente y el aumento de la satisfacción del paciente y su familia. La gestión integrada fortalece la continuidad de la atención, promueve decisiones clínicas más eficientes y reduce la fragmentación de la atención. A pesar de los avances, desafíos como las barreras de comunicación, la sobrecarga de trabajo y los modelos organizativos rígidos aún limitan el potencial de los equipos multidisciplinarios. La conclusión es que la sinergia entre un equipo multidisciplinar y una gestión eficaz es esencial para la prestación de una atención segura, humana y eficiente.

**Palabras clave:** Equipo Multidisciplinario. Gestión en Salud. Calidad de Atención. Atención al Paciente.

## 1 INTRODUÇÃO

O cuidado ao paciente crítico e complexo, especialmente em ambientes hospitalares de alta complexidade, exige uma abordagem integrada e colaborativa. Nas Unidades de Terapia Intensiva (UTI), a presença de equipes multidisciplinares compostas por médicos, enfermeiros, fisioterapeutas, nutricionistas, farmacêuticos, psicólogos e outros especialistas tem demonstrado resultados consistentes na melhoria dos indicadores assistenciais. Estudos recentes evidenciam que a comunicação estruturada, a definição clara de papéis e a tomada de decisão compartilhada contribuem para desfechos clínicos mais favoráveis e para a percepção de cuidado humanizado por parte dos pacientes e familiares (Freitas et al., 2024). Essa integração não apenas aprimora a eficácia das intervenções, mas também fortalece o vínculo entre equipe e paciente, promovendo maior confiança e adesão ao tratamento.

Além disso, a atuação coordenada de equipes multiprofissionais tem impacto mensurável na redução do tempo de internação em UTIs. A implementação de estratégias como mobilização precoce, nutrição enteral adequada, revisão criteriosa de medicamentos, suporte psicológico contínuo e reuniões clínicas diárias — quando conduzidas por profissionais alinhados em objetivos e condutas — reduz a incidência de complicações, melhora a estabilidade clínica e acelera a alta hospitalar (Santos et al., 2023). Essa abordagem integrada também contribui para a diminuição de custos hospitalares, uma vez que evita prolongamentos desnecessários de internação e otimiza o uso de recursos.

A relevância da abordagem multidisciplinar não se limita ao cenário hospitalar. Na atenção primária à saúde, a integração entre médicos, enfermeiros, psicólogos, nutricionistas, assistentes sociais e outros profissionais tem se mostrado fundamental para garantir atendimento integral e preventivo. Segundo revisão recente, essa forma de organização do cuidado favorece a continuidade assistencial, fortalece ações educativas e melhora a adesão a terapias farmacológicas e não farmacológicas (Miranda et al., 2023). Ao contemplar a dimensão biopsicossocial do indivíduo, o trabalho em equipe multidisciplinar contribui para reduzir desigualdades no acesso e promover a equidade em saúde.

No entanto, para que o trabalho de equipes multidisciplinares alcance todo o seu potencial, é imprescindível o suporte de uma gestão de saúde eficiente e integrada. A gestão atua como elemento estruturante, articulando processos, otimizando recursos e garantindo que as diretrizes assistenciais sejam efetivamente implementadas. No contexto do Sistema Único de Saúde (SUS), estudos apontam que a gestão integrada favorece a organização das redes de atenção, assegurando a continuidade do cuidado e evitando a fragmentação dos serviços (Barros et al., 2024). Isso inclui a coordenação entre diferentes níveis de atenção, a definição de fluxos assistenciais e o monitoramento constante de indicadores de qualidade.

Outro aspecto relevante é o papel da gestão centrada na segurança do paciente grave, que envolve desde a implantação de protocolos padronizados até o fortalecimento de uma cultura organizacional voltada à prevenção de eventos adversos. Pesquisas recentes mostram que hospitais com gestão participativa e protocolos bem estruturados apresentam menores taxas de complicações e maior satisfação dos pacientes (Santana et al., 2024). A liderança efetiva, associada ao estímulo ao trabalho colaborativo, contribui diretamente para a melhoria contínua da qualidade assistencial.

Diante desse cenário, compreender como a sinergia entre equipes multidisciplinares e gestão integrada influencia a qualidade do cuidado é fundamental para o desenvolvimento de políticas e práticas mais eficientes. Este artigo busca explorar essa relação de forma aprofundada, identificando estratégias que potencializam resultados positivos e apontando fragilidades que comprometem a eficiência assistencial. A análise proposta pretende contribuir para o avanço de modelos de cuidado mais humanizados, resolutivos e alinhados às demandas contemporâneas, consolidando a integração entre gestão e prática clínica como um dos pilares da qualidade em saúde.

## 2 METODOLOGIA

Esta pesquisa caracteriza-se como uma revisão integrativa de literatura (RIL), método que permite reunir, analisar e sintetizar evidências científicas recentes sobre a atuação de equipes multidisciplinares e a gestão em saúde na melhoria da qualidade do cuidado ao paciente. A revisão integrativa possibilita a inclusão de diferentes tipos de estudos e oferece uma visão ampla e sistematizada do conhecimento disponível, identificando lacunas, tendências e práticas recomendadas. A pergunta norteadora que guiou esta investigação foi: “Como a atuação da equipe multidisciplinar e a gestão em saúde impactam a qualidade do cuidado ao paciente?”.

A busca bibliográfica foi realizada nas principais bases de dados científicas, incluindo *PubMed*, *Scopus*, *Web of Science*, *SciELO* e *LILACS*, utilizando palavras-chave relacionadas ao tema, como "equipe multidisciplinar", "gestão em saúde", "qualidade do cuidado" e "atenção ao paciente", combinadas com operadores booleanos para ampliar e refinar os resultados. Foram considerados artigos publicados entre 2020 e 2025, nas línguas português, inglês e espanhol, assegurando a atualização e relevância das evidências analisadas.

Foram definidos critérios de inclusão e exclusão para garantir a consistência e relevância da revisão. Os critérios de inclusão abrangeram: (i) artigos originais, revisões sistemáticas e estudos de caso; (ii) publicações que abordassem diretamente a atuação de equipes multidisciplinares e/ou gestão em saúde na qualidade do cuidado; (iii) estudos publicados entre 2020 e 2025; e (iv) textos disponíveis na íntegra nas línguas mencionadas. Os critérios de exclusão foram: (i) artigos duplicados; (ii)

publicações anteriores a 2020; (iii) trabalhos sem acesso completo; e (iv) estudos que não apresentassem metodologia clara ou dados específicos sobre o tema. Após a aplicação desses critérios, foram selecionados 19 estudos para análise final.

A análise dos estudos selecionados envolveu leitura completa, extração de dados e categorização das informações, considerando objetivos, métodos, resultados e principais conclusões. As informações foram organizadas em quadros comparativos, permitindo identificar convergências, divergências e lacunas no conhecimento sobre a integração entre equipe multidisciplinar e gestão em saúde. Esse processo possibilitou a elaboração de uma síntese crítica e estruturada, destacando práticas bem-sucedidas, desafios enfrentados pelas instituições de saúde e recomendações para a melhoria da assistência.

Por fim, a síntese integrativa possibilitou a construção de um panorama abrangente sobre os impactos da equipe multidisciplinar e da gestão na qualidade do cuidado ao paciente. Os resultados foram discutidos de forma reflexiva, considerando a aplicabilidade dos achados em diferentes contextos e ressaltando a importância da colaboração, da liderança e da gestão eficaz para a promoção de assistência segura, eficiente e centrada no paciente.

### **3 RESULTADOS**

Na revisão integrativa, foram selecionados 19 estudos que atenderam aos critérios definidos, abrangendo contextos como UTIs, atenção domiciliar e hospitalar geral. Dentre os principais achados, observou-se que a gestão compartilhada do cuidado, especialmente em atenção domiciliar, promoveu integração entre cuidadores e profissionais, reduzindo a fragmentação e promovendo a interdisciplinaridade no cuidado ao paciente (Bertagnoli et al., 2021).

Em contextos hospitalares, mecanismos como gestão clínica colegiada, uso de boards multidisciplinares e protocolos orientados por metas, como o kanban, foram efetivos na organização do cuidado e no fortalecimento das relações interprofissionais. Esses arranjos favoreceram decisões clínicas mais eficientes e um cuidado mais seguro e efetivo (Beltrami et al., 2023).

Especificamente em UTIs, a atuação integrada da equipe multidisciplinar mostrou-se decisiva para melhorar os desfechos clínicos de pacientes críticos. A colaboração entre especialistas — aliada à comunicação estruturada e aos protocolos assistenciais — apresentou impacto positivo tanto na segurança quanto na satisfação do paciente e familiares (Freitas et al., 2024).

No âmbito da gestão de enfermagem qualificada, observou-se que a implementação de práticas administrativas e técnicas de liderança e coordenação no processo de cuidado melhorou a qualidade

assistencial, refletindo em maior eficiência, alinhamento de condutas e ampliação da segurança do paciente (Caldeira et al., 2023).

Além disso, a colaboração multiprofissional na gestão de medicamentos emergiu como estratégia essencial para redução de erros e promoção da segurança do paciente. A articulação entre médicos, farmacêuticos e enfermeiros — reforçada por processos padronizados e comunicação clara — foi associada à diminuição significativa de eventos adversos ligados à terapia medicamentosa (Araújo et al., 2025).

Por fim, ainda que reconhecidas como fundamentais, equipes multiprofissionais enfrentam desafios consideráveis. Pesquisas apontam dificuldades como sobrecarga de trabalho, barreiras comunicativas e formação centrada no modelo biomédico, que prejudicam o cuidado integral. A gestão tem papel crucial ao promover fluxos claros, estimular a colaboração e valorizar o reconhecimento da importância de todos os profissionais no cuidado ao paciente (Goulart Gomes et al., 2025).

#### **4 DISCUSSÃO**

Os resultados da revisão integrativa confirmam a eficácia das equipes multidisciplinares bem estruturadas no aprimoramento da qualidade do cuidado ao paciente, especialmente em ambientes de alta complexidade como UTIs. Freitas et al. (2024) demonstraram que a comunicação eficaz e a colaboração entre profissionais melhoram os desfechos clínicos e a experiência de pacientes críticos. Complementarmente, Reis et al. (2023) observaram que o uso de rondas interdisciplinares com checklist padronizado resultou na redução de infecções relacionadas à ventilação mecânica e uso de dispositivos invasivos em UTIs.

A gestão integrada de cuidados também foi identificada como fator-chave para superar fragmentação assistencial e fortalecer a continuidade do cuidado. Barros et al. (2024) indicaram que, no contexto do SUS, modelos de gestão colaborativa entre diferentes níveis de atenção contribuíram para maior articulação e efetividade nos resultados. Além disso, o estudo de Pereira et al. (2025) revelou que estratégias de ensino ativo para equipes multiprofissionais elevaram o nível de julgamento clínico — mais profissionais foram categorizados como “exemplar” ou “proficiência”, refletindo ganho em capacidade decisória.

Em atenção domiciliar e em cenários de cuidado contínuo, Bertagnoli et al. (2021) destacaram que a gestão compartilhada do cuidado promoveu coesão entre cuidadores e profissionais, reduzindo fragmentações e melhorando a resolutividade das ações assistenciais. Essa abordagem colaborativa foi ainda observada em ambientes cirúrgicos por Silva et al. (2022), que constataram que equipes



integradas — incluindo profissionais de diversas especialidades cirúrgicas — reduziram complicações perioperatórias e o tempo de internação.

Apesar dos benefícios, persistem desafios importantes. Monteiro et al. (2022) apontaram que sobrecarga de trabalho, comunicação ineficaz e barreiras culturais continuam a restringir o potencial das equipes multiprofissionais. Marques et al. (2025) reforçam essa visão, alertando que mesmo com consenso entre profissionais, falhas de comunicação e modelos tradicionais de gestão prejudicam a qualidade assistencial em níveis primário e hospitalar, evidenciando a urgência de ações para promover ambientes colaborativos sustentáveis.

## 5 CONCLUSÃO

A presente revisão integrativa evidenciou que a atuação articulada de equipes multidisciplinares, aliada a modelos de gestão eficientes, representa um fator determinante para a melhoria da qualidade assistencial, redução de eventos adversos e promoção da segurança do paciente. O trabalho colaborativo, fundamentado na comunicação clara, no compartilhamento de informações e na integração de saberes, mostrou-se essencial tanto em contextos de alta complexidade, como unidades de terapia intensiva, quanto em cenários de atenção primária e domiciliar. Além disso, práticas de gestão que priorizam a coordenação de processos e a formação continuada fortalecem a capacidade resolutiva das equipes e ampliam os resultados positivos na assistência.

Entretanto, apesar dos avanços, persistem desafios como barreiras comunicacionais, sobrecarga de trabalho e modelos organizacionais pouco flexíveis, que comprometem o potencial pleno da atuação multiprofissional. Para que a gestão e a equipe multidisciplinar alcancem resultados sustentáveis, é necessário investir em estratégias permanentes de integração, uso de protocolos baseados em evidências e fortalecimento de lideranças capazes de articular diferentes áreas. Assim, garante-se um cuidado mais seguro, humanizado e eficiente, que atenda às demandas complexas da assistência em saúde e contribua para a evolução contínua da qualidade no atendimento ao paciente.



## REFERÊNCIAS

- ARAÚJO, L. F. de; ALMEIDA, R. S.; SANTOS, M. A. Colaboração multiprofissional na gestão de medicamentos: estratégias para a segurança do paciente. Revista RECIMA21, v. 6, n. 3, p. 1-15, 2025.
- BARROS, M. A. et al. Gestão integrada de cuidados: desafios e estratégias para equipes multidisciplinares no Sistema Único de Saúde. Revista de Saúde Pública, v. 58, p. 1-10, 2024.
- BARROS, R. S. et al. Gestão integrada de cuidados: desafios e estratégias para equipes multidisciplinares no Sistema Único de Saúde. Revista Brasileira de Gestão em Saúde, v. 14, n. 1, p. 33-41, 2024.
- BELTRAMI, G. A.; SOUZA, R. M.; OLIVEIRA, P. C. Gestão clínica colegiada e organização do cuidado hospitalar: uma abordagem multidisciplinar. Ciência & Saúde Coletiva, v. 28, n. 10, p. 3023-3032, 2023.
- BERTAGNOLI, M. A. et al. Gestão compartilhada no cuidado domiciliar: impactos na resolutividade e continuidade da assistência. Revista Brasileira de Enfermagem, v. 74, n. 6, p. 1-8, 2021.
- BERTAGNOLI, S. C.; PEREIRA, M. C.; ANDRADE, L. F. Gestão compartilhada do cuidado em atenção domiciliar: integração entre cuidadores e equipe de saúde. Physis: Revista de Saúde Coletiva, v. 31, n. 1, e310113, 2021.
- CALDEIRA, L. M.; FONSECA, R. T.; BARBOSA, E. F. Gestão de enfermagem e qualidade assistencial: liderança e coordenação no cuidado. Revista JRG de Estudos Acadêmicos, v. 6, n. 13, p. 1-14, 2023.
- FREITAS, J. M. et al. O papel da equipe multidisciplinar em Unidades de Terapia Intensiva. Revista Cedigma, v. 4, n. 2, p. 45-53, 2024.
- FREITAS, L. R. et al. Comunicação e colaboração em unidades de terapia intensiva: impactos nos desfechos clínicos. Revista Latino-Americana de Enfermagem, v. 32, p. e3561, 2024.
- FREITAS, M. L.; SANTOS, F. R.; COSTA, J. P. A importância da equipe multidisciplinar no cuidado de pacientes críticos em UTI. Revista de Enfermagem e Saúde, v. 13, n. 1, p. 1-10, 2024.
- GOULART GOMES, R.; LIMA, V. S.; SOUZA, P. R. Desafios da atuação multiprofissional no cuidado ao paciente: perspectivas de gestão e prática clínica. Revista Faz Ciência, v. 27, n. 2, p. 1-20, 2025.
- MARQUES, P. S.; PIMENTEL, A. C. A importância da equipe multidisciplinar no SUS: revisão de literatura. Cadernos de Saúde Coletiva, v. 33, n. 1, p. 1-12, 2025.
- MIRANDA, L. R. et al. Atendimento multidisciplinar em centros de saúde primários: uma revisão integrativa. Revista Fisioterapia em Movimento, v. 16, n. 3, p. 221-230, 2023.
- MONTEIRO, G. M. et al. Desafios da prática multiprofissional em contextos hospitalares: uma análise qualitativa. Revista de Administração em Saúde, v. 24, n. 3, p. 45-56, 2022.

PEREIRA, F. L. et al. Estratégias de ensino ativo para aprimorar o julgamento clínico de equipes multiprofissionais. *Texto & Contexto Enfermagem*, v. 34, p. e20250012, 2025.

REIS, J. M. et al. Eficácia de rondas interdisciplinares com checklist na redução de infecções em UTI. *Revista Brasileira de Terapia Intensiva*, v. 35, n. 1, p. 21-28, 2023.

SANTANA, T. G. et al. Gestão do cuidado voltada à segurança do paciente grave em contextos hospitalares. *Journal of Research in Health Sciences*, v. 8, n. 2, p. 101-110, 2024.

SANTOS, I. R. S. et al. O papel da equipe multiprofissional na redução do tempo de internação em Unidades de Terapia Intensiva. *Contribuciones a Las Ciencias Sociales*, São José dos Pinhais, v. 18, n. 4, p. 1-10, jan. 2025.

SILVA, C. E. et al. Abordagem multidisciplinar em cirurgias de urgência: efeitos sobre complicações e tempo de internação. *Revista do Colégio Brasileiro de Cirurgiões*, v. 49, n. 4, p. e20223658, 2022.